

# Ainda abaixo do rating da Standard & Poor's

Fernando Exman/InvestNews  
de São Paulo

Apesar de festejada por analistas e investidores, a melhora da percepção da dívida brasileira pela Moody's ainda está abaixo da avaliação de outras agências de classificação de risco, como a Standard & Poor's.

Na avaliação da analista de mercados da **Tendências Consultoria Integrada**, Alessandra Ribeiro, a decisão da Moody's vai na direção da anunciada pela S&P em 2004.

A dívida brasileira em moeda estrangeira tem rating de "B1", de acordo com a classificação da Moody's. O próximo nível seria o "Ba3", ainda inédito para o Brasil. No entanto, esse nível "Ba3" da Moody's corresponde ao rating "BB-" da S&P, obtido pelo Brasil

em 2004. Segundo Alessandra, comenta-se no mercado que a Moody's deve elevar o rating brasileiro de "B1" para "Ba3" este ano.

Segundo a analista, com o anúncio feito ontem, a Moody's repercutiu o avanço feito pela economia nacional no ano passado. "Em 2004, tivemos melhorias em indicadores que as agências de classificação de risco adoram, como transações correntes/Produto Interno Bruto, dívida pública/PIB e dívida externa/exportações".

Para o economista Antonio Corrêa de Lacerda, o atual nível das reservas internacionais ainda é insuficiente para fazer frente ao perfil da dívida externa. As reservas estão em US\$ 52,775 bilhões e a dívida externa no patamar de US\$ 202,1 bilhões (dados mais recentes do BC).